

VOLTAS E MAIS VOLTAS DO TEXTO NARRATIVO 2

Nível superior

Escola: _____	Professor: _____
Nome: _____	N.º: _____ Turma: _____

GRUPO I

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

Leonardo Da Vinci em Milão: a maior exposição sobre o génio

A maior exposição, jamais apresentada em Itália, sobre Leonardo Da Vinci está a decorrer em Milão. A mostra consiste em mais de uma centena de obras, a mesma quantidade de pinturas, esboços e desenhos.

O génio da Renascença¹ viveu duas décadas sob proteção da família Sforza.

A exposição oferece uma visão completa da sua vida, ao mesmo tempo que desmistifica² a legenda³.

Pietro Marani é o Curador desta grandiosa exposição, no Palácio Real de Milão:

– Identificámos 10 temas centrais, da sua juventude à velhice, que mostram como cada um evolui. Um dos temas é o desenho, base da sua arte. Mas a novidade desta exposição é, essencialmente, a comparação constante entre a obra de Léonard Da Vinci e as suas fontes, cerca de 200 artistas e cientistas que o precederam⁴, mas também contemporâneos⁵.

Este génio universal bem merecia uma exposição universal, para prestar homenagem ao símbolo incontestado da arte e da criatividade italiana, que a opinião pública internacional é capaz de reconhecer imediatamente.

Leonardo Da Vinci foi também um filósofo humanista, um observador, um ensaísta que experimentava e um dos maiores pintores do seu tempo.

Pietro C. Marani:

– Recebemos 30 desenhos da coleção da rainha de Inglaterra. Foi muito generosa. Sabíamos que chegávamos ao coração desta exposição e passámos imediatamente à construção do resto da mostra. O seu nome é «Desenhador do Mundo», pois o objetivo de Leonardo Da Vinci era pintar o mundo.

A segunda parte da exposição é consagrada ao olhar de Leonard Da Vinci sobre a Ciência e a Natureza. Os visitantes podem admirar as criações em tamanho real e mesmo as máquinas que só foram inventadas 200 anos mais tarde.

A grande ausente é Mona Lisa, que continua no Louvre. A exposição de Milão está patente até 19 de julho.

<http://pt.euronews.com/2015/05/27/leonardo-da-vinci-em-milao-a-maior-exposicao-sobre-o-genio/>

(consultado em 16/11/2015) (texto adaptado e com supressões)

VOCABULÁRIO

¹ *Renascença* – período da História da Europa.

² *desmistifica* – aclara, esclarece.

³ *legenda* – lenda.

⁴ *precederam* – viveram antes.

⁵ *contemporâneos* – do seu tempo.

Responde aos itens seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. Selecciona, de 1.1 a 1.4, a opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

1.1 A exposição sobre Leonardo Da Vinci apresenta:

- A. a história da sua infância.
- B. a última fase da sua vida.
- C. o período da sua juventude.
- D. a globalidade da sua vida.

1.2 A novidade desta exposição é a comparação da obra de Leonardo Da Vinci com outros artistas e cientistas que viveram

- A. antes dele.
- B. depois dele.
- C. no seu tempo.
- D. antes dele e no seu tempo.

1.3 Leonardo Da Vinci foi

- A. pintor, médico, professor e ensaísta.
- B. pintor, filósofo, observador e ensaísta.
- C. pintor, filósofo, observador e médico.
- D. pintor, filósofo, ensaísta e médico.

1.4 A rainha de Inglaterra

- A. visitou esta exposição.
- B. contribuiu com dinheiro para a realização da exposição.
- C. contribuiu com desenhos da sua coleção para a realização da exposição.
- D. não teve conhecimento desta exposição.

2. Associa cada elemento da coluna A ao único elemento da coluna B que com ele se relaciona, de acordo com a informação do texto.

COLUNA A
Organizador da exposição.
Cidade onde decorre a exposição.
Família que protegeu Leonardo Da Vinci.

COLUNA B
A. Pietro Marani
B. Mona Lisa
C. Sforza
D. Louvre
E. Milão

3. Lê a afirmação seguinte.

«Este génio universal bem merecia uma exposição universal».

Explica por que razão esta afirmação é verdadeira, de acordo com as informações do texto.

GRUPO II

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

A roupa já estava toda arrumada dentro do armário e agora Leonor, sentada sobre a cama, dedicava toda a sua atenção a ouvir o avô contar a história daquele génio, que tinha um problema que ela compreendia tão bem.

– Antes de fazer as versões finais, ele gastava muito tempo a planear, a fazer esboços¹, rascunhos do futuro quadro ou de partes dele. A ideia era perceber como é que ficava melhor, antes de começar a gastar tinta e tela.

– E quando estamos a pintar é muito mau enganarmo-nos, eu sei – disse Leonor, recordando o ultimo de Educação Visual, em que tinha rasgado imensas folhas até conseguir o que queria.

– São conhecidos muitos trabalhos seus de teste para futuros quadros, por exemplo: desenhos detalhados de uma flor, do braço de um anjo...

– De um anjo?

– Sim, vários quadros dele tinham temas religiosos. Na altura, a Igreja era o maior empregador dos artistas.

O avô fez uma pequena pausa a tentar recordar-se do que estava a dizer antes da interrupção. A neta percebeu e deu-lhe uma ajuda.

– Estavas a falar dos desenhos detalhados que o Leonardo deixou.

– Obrigado, querida! Havia desenhos de mãos, de roupas, de expressões do rosto, etc. Há mesmo casos em que são esses rascunhos que nos permitem saber que foi ele o autor dos quadros, pois na altura as obras não eram assinadas. E, mesmo assim, há obras que não temos a certeza se são dele ou não.

– Que loucura...!

– Da Vinci ligava tanto aos pormenores que para fazer o quadro *A Última Ceia*, uma pintura que representa Jesus e os seus discípulos², teve necessidade de encontrar pessoas reais que correspondessem à ideia que ele tinha sobre cada figura que iria representar, para servirem de modelos. E eles eram treze!

– Tantos? Mas isso deve ter demorado anos!

– De facto esta pintura demorou quatro anos e, ainda por cima, houve um problema com os materiais utilizados e, pouco depois, começou a estragar-se.

– Que pena.

– O seu quadro *A Virgem das Rochas* foi bem pior, demorou catorze anos até ficar pronto.

– Mas isso é a minha idade. (...)

– Como ele gostava de coisas perfeitas, e ligava muito aos detalhes³, a preparação de alguns quadros implicava⁴ muito tempo a estudar, a ver como funcionava aquilo que ele queria representar, quer fosse um braço, um animal, ou uma simples planta. Para ele, a arte era também uma forma de analisar, de conhecer a natureza... e o conhecimento leva tempo, muito tempo.

– Quer dizer que se, por exemplo, ele queria pintar um pão ia à padaria?

– É essa a ideia: ir à padaria, ver fazer o pão, perceber como é que a massa cresce, experimentar... E, na minha opinião, foi em grande parte devido a esta atitude que muitos dos seus trabalhos se transformaram em obras-primas⁵.

Leonor sentiu vontade de comer pão com manteiga mas não interrompeu a conversa.

– Assim, faz sentido que ele gastasse tanto tempo...

– Pintar um quadro era um processo lento – continuou o avô – e tu sabes bem que, quando um trabalho demora muito tempo, é difícil não nos distrairmos, especialmente quando há imensas coisas interessantes à nossa volta e quando nos vão sendo pedidas outras tarefas.

Leonor acenou com a cabeça e sorriu, ela sabia bem como isso era verdade.

Rita VILELA (2008). *Génios do Mundo. Leonardo Da Vinci*. Lisboa: Zero a Oito (texto com supressões)

VOCABULÁRIO

¹ *esboços* – rascunhos.

² *discípulos* – seguidores.

³ *detalhes* – pormenores.

1. No texto do GRUPO I, afirma-se que Leonardo Da Vinci é «Desenhador do Mundo». Relaciona esta expressão do primeiro texto com a informação apresentada no texto do GRUPO II.

2. Expõe, por palavras tuas, o problema de Leonardo Da Vinci que Leonor tão bem compreendia.

3. «–Obrigado, querida!» (linha 17)

Por que razão fez o avô este agradecimento à neta?

4. «teve necessidade de encontrar pessoas reais que correspondessem à ideia que ele tinha sobre cada figura que iria representar, para servirem de modelos.» (linhas 22-23)
Apresenta a razão que levou Leonardo Da Vinci a sentir a necessidade acima referida.
5. **Leonardo Da Vinci queria alcançar a perfeição.**
Transcreve a passagem do texto que comprova esta afirmação.
6. «a preparação de alguns quadros implicava muito tempo a estudar, a observar, a ver como funcionava aquilo que ele queria representar» (linhas 30-31)
- 6.1 Selecciona o recurso expressivo presente na frase transcrita. comparação
- ☐ Onomatopeia
- ☐ enumeração
- ☐ personificação
- 6.2 Explica de que modo as ações evidenciadas (estudar, observar, ver) contribuem para o bom desempenho do trabalho do artista.

GRUPO III

Responde aos itens seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. **Transcreve, das frases seguintes, a expressão que desempenha a função sintática de vocativo.**
«– Obrigado, querida! Havia desenhos de mãos, de roupas, de expressões do rosto, etc.»
2. **Selecciona a frase em que a colocação da vírgula serve para separar o vocativo dos restantes elementos da frase.**
- ☐ Por vezes, surgem dúvidas sobre a vida de Leonardo Da Vinci.
- ☐ Tu, Leonor, serás seguidora deste génio.
- ☐ Leonor, rapariga inteligente, será seguidora deste génio.
- ☐ Mantém-te assim, porque a sabedoria te vai ajudar ao longo da vida.
3. **Selecciona a frase em que o sujeito é composto.**
- ☐ Eles conversaram durante muito tempo.
- ☐ As personagens conversaram durante muito tempo.
- ☐ O avô e a neta conversaram durante muito tempo.
- ☐ Os membros da família conversaram durante muito tempo.
4. **Completa cada uma das frases com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.**
- Presente do indicativo**
Leonor _____ (apreciar) as obras de Leonardo Da Vinci.
- Pretérito perfeito do indicativo**
O avô _____ (conversar) com a neta.
- Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo**
Quando começaram a falar, eles já _____ (arrumar) a roupa.

Preenche cada espaço do quadro seguinte com apenas uma das palavras sublinhadas na frase abaixo apresentada, de acordo com a classe a que pertencem.

Verbo	nome	adjetivo	preposição	determinante	quantificador

Duas pessoas mostraram-se interessadas em saber pormenores sobre o génio Leonardo Da Vinci.

5. Lê as seguintes frases.

O avô já tinha lido muitas coisas sobre Leonardo Da Vinci. Por isso, transmitiu os seus conhecimentos à neta. Transcreve:

6.3 um verbo auxiliar dos tempos compostos.

6.4 um verbo principal.

GRUPO IV

Imagina que tens a oportunidade de te encontrar com uma personalidade que aprecias muito (um pintor, um escritor, um cantor, um ator...).

Escreve um texto narrativo, no qual relates essa experiência. O teu texto deve:

- ter um título adequado;
- referir o local e o momento do encontro;
- conter a descrição da pessoa com quem te encontras;
- incluir um momento de diálogo;
- ser correto e bem estruturado;
- ter um mínimo de 140 e um máximo de 200 palavras.